

Roberto Carlos ganha festa de rei em Cachoeiro

As comemorações do aniversário do mais famoso cachoeirense vão desde encontro de fãs-clubes de todo o país a concurso de covers

Texto e fotos ROSÂNGELA VENTURI

No próximo dia 19 de abril o mais famoso cachoeirense, o cantor e compositor Roberto Carlos, completa 64 anos de idade. A data marca também um longo período de ausência do "rei" em sua terra natal.

O último show em Cachoeiro de Itapemirim foi realizado há dez anos, no dia de seu aniversário, no estádio do Sumaré.

Nesse período Roberto Carlos chegou a visitar o Santuário de Aracuí, na cidade vizinha de Castelo, por duas vezes, acompanhado da mulher, Maria Rita, que na ocasião lutava contra um câncer.

A Cachoeiro, contudo, não veio mais. Nem mesmo para visitar a casa onde nasceu e viveu até a adolescência, no bairro Recanto, aberta à visitação pública desde 2000.

Mas a ausência de dez anos não será empecilho para que a cidade, mais uma vez, comemore o aniversário do "rei".

Festejos. Dessa vez, contudo, a festa será maior. Deverá durar pelo menos uma semana e mobilizar artistas locais, autoridades, contemporâneos de Roberto e, claro, seus milhares de fãs.

"A gente quer Cachoeiro respirando Roberto Carlos", frisa o secretário municipal de Cultura, José Carlos Dias. Uma comissão foi criada especialmente para cuidar da programação que inclui en-

contro de fãs clubes de todo o país, exposição do acervo de fãs, concurso de covers do artista e de vitrines sobre a figura do cantor e até um "baile da corte".

O evento será no Pavilhão da Ilha e deverá reunir artistas da região, de todos os estilos. O repertório será exclusivamente de músicas de Roberto Carlos.

Entre os dias 17 e 23 de abril, os cinemas da cidade vão exibir filmes estrelados pelo "rei".

Dias esclarece que toda a programação será submetida a apreciação da assessoria e da família do cantor. A festa deverá contar também com a presença de artistas ligados a Roberto, como Erasmo Carlos.

"Roberto é nosso embaixador. Nada mais justo que a cidade retribua tudo o que já fez por Cachoeiro", discursa Dias.



MEMÓRIA. Boletim do "rei", de quando ele estudava no Conservatório de Música, e a casa da família



MESTRA. Elaine Manhães deu aulas de piano para Roberto Carlos, entre 1954 e 1955, no Conservatório de Música de Cachoeiro

Professora do menino "Zunga" aprova os festejos

A professora de piano Elaine Manhães, 72, sempre se emociona ao falar de Roberto Carlos. E tem motivo de sobra para tanto.

Ela deu aulas de piano para o artista quando ele era tão somente o menino "Zunga". O futuro "rei" da música popular estudou no Conservatório de Música de Cachoeiro durante dois anos, entre 1954 e 1955.

Elaine lembra com orgulho que o pupilo era o melhor aluno e por isso sempre encerrava as audições. A professora ainda guarda a carteira de inscrição e o boletim do

cantor, juntamente com dezenas de recortes de jornais, revistas e fotos antigas.

Para Elaine, a festa que está sendo preparada para comemorar o aniversário do artista "é merecidíssima". Ela só lamenta que Roberto esteja há tanto tempo sem se apresentar na sua terra natal.

"Ele merece tudo porque tem carisma, inspiração e humildade", elogia.

E enquanto o "rei" não retorna a Cachoeiro, Elaine se prepara para conferir de perto a performance do ex-aluno ilustre, no show programado para Vitória, no dia 8 de março.